

## Sindsep/MA inicia ajuizamento de demandas individuais sobre o Pasep

Os servidores públicos federais que ingressaram no serviço público antes da promulgação da Constituição de 1988 e ainda não tenham sacado ou realizaram o saque do PASEP dentro dos últimos cinco anos (prazo prescricional para reclamar judicialmente) possuem direito a pleitear indenização decorrente de má gestão do PASEP pelo Banco do Brasil.

O que se tem observado é que não houve atualização dos saldos existentes em conta nos termos previstos na Lei Complementar nº 26/1975.

Para o ajuizamento da demanda é necessário requerer no Banco do Brasil os extratos do PASEP. A partir de 1999 o BB disponibiliza os extratos no momento do requerimento, todavia, em relação aos extratos anteriores a 1999 será necessário solicitar no BB as microfilmagens.

Os extratos anteriores a 1999 (microfilmagens) são essenciais para

o ajuizamento da ação, haja vista que em 1988, o PASEP foi modificado e o servidor não mais participou das receitas da União para formação do seu patrimônio. Entretanto, as contas que foram abertas continuaram a ser administradas pelo Banco do Brasil, que ficou responsável por aplicar os rendimentos de acordo com a LC nº 26/1975.

As ações são individuais e para entrar com o processo, são necessários:

- cópia do RG ou CNH e do CPF;
- comprovante de residência;
- último contracheque;
- extratos do PASEP (anteriores e posteriores a 1999);
- procuração Ad judícia, contrato de honorários advocatícios e declaração de hipossuficiência (disponíveis no sindicato).

**Não compre gato por lebre**

O Sindsep/MA alerta ainda que há advogados assediando a base

de associados sobre o ajuizamento de ações dessa natureza, cobrando valores de honorários advocatícios exorbitantes (em geral, 30%) e informando de maneira arbitrária os valores que seriam devidos aos servidores.

Para saber-se o real valor devido a cada um é necessário verificar os extratos do PASEP e realizar os procedimentos contábeis de atualização dos valores. Quaisquer informações antes da obtenção dos documentos e realização das contas, portanto, são meramente uma forma de atrair e ludibriar os servidores.

Além disso, as ações ajuizadas pelo Sindsep/MA são individuais, seguindo o mesmo procedimento que aquelas propostas por advogados particulares, com o diferencial de serem propostas por escritório de advocacia conceituado no Estado e que presta integral atendimento à base de associados por meio dos plantões jurídicos.

## Servidores voltam às ruas contra maldades da reforma

O Sindsep/MA, seguindo orientação da CUT e Condsef, também irá fazer parte das atividades do Dia Nacional de Mobilização, Paralisações, Greves e Atos contra a Reforma da Previdência, por Educação e Empregos, marcado para 13 de agosto.

O evento vai reunir as centrais sindicais, UNE e movimentos sociais, que já vêm realizando desde abril atos contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 06/2019 e cortes na educação.

As regras mais duras para concessão de benefícios previdenciários e o item que prevê a demissão do trabalhador e da trabalhadora de empresa estatal que se aposentar,

estão motivando cada vez mais servidores a se organizarem para lutar contra a reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PSL).

Além da exigência da idade mínima – 65 anos homens e 62 mulheres -, 40 anos de contribuição para receber o benefício integral, redução dos valores da aposentadoria, das pensões por morte e por invalidez, a reforma ataca diretamente os trabalhadores e as trabalhadoras do serviço público.

No texto aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados há uma norma que encerra automaticamente o contrato de trabalho do servidor público e do trabalhador de estatal que se aposentar após a promulgação da reforma.

Em nota divulgada no site na semana passada, a Condsef afirma que a regra que permite a demissão do empregado público colabora com o plano de privatizações e o esvaziamento do patrimônio público brasileiro.

De acordo com o documento, primeiro eles [o governo] desmontam a equipe responsável por tocar os trabalhos e cuidar dos equipamentos. Sem pessoal e sem concurso público, os serviços ficam abandonados. Aí entra o discurso do governo de que o 'público' não funciona, de que os servidores são incompetentes e de que é necessário privatizar.

Com informações repassadas pela Condsef.



## Atire a primeira flor

Quando tudo for pedra, atire a primeira flor.

Quando tudo parecer caminhar errado, seja você a tentar o primeiro passo certo.

Se tudo parecer escuro, se nada puder ser visto, acenda você a primeira luz, traga para a treva, você primeiro, a pequena lâmpada.

Quando todos estiverem chorando, tente você o primeiro sorriso; talvez não na forma de lábios sorridentes, mas na de um coração que compreenda, de braços que confortem.

Se a vida inteira for um imenso não, não pare você na busca do primeiro sim, ao qual tudo de positivo deverá seguir-se.

Quando ninguém souber coisa alguma, e você souber um pouquinho, seja o primeiro a ensinar, começando por aprender você

mesmo, corrigindo-se a si mesmo.

Quando alguém estiver angustiado à procura, consulte bem o que se passa, talvez seja em busca de você mesmo que este seu irmão esteja a procurar.

Daí, portanto, o seu dever de ser o primeiro a aparecer, o primeiro a mostrar-se, primeiro que pode ser o único e, mais sério ainda, talvez o último.

Quando a terra estiver seca, que sua mão seja a primeira a regá-la.

Quando a flor se sufocar na urze e no espinho, que sua mão seja a primeira a separar o joio, a arrancar a praga, a afagar a pétala, a acariciar a flor.

Se a porta estiver fechada, de você venha a primeira chave.

Se o vento sopra frio, que o calor de sua lareira seja a primeira proteção e primeiro abrigo.

Se o pão for apenas massa e não estiver cozido, seja você o primeiro forno para transformá-lo em alimento.

Não atire a primeira pedra em quem erra. De acusadores o mundo está cheio; nem, por outro lado, aplauda o erro; dentro em pouco, a ovação será ensurdecedora; ofereça sua mão primeiro para levantar quem caiu; sua atenção primeiro para aquele que foi esquecido; seja você o primeiro para aquele que não tem ninguém.

Quando tudo for espinho, atire a primeira flor; seja o primeiro a mostrar que há caminho de volta, compreendendo que o perdão regenera, que a compreensão edifica, que o auxílio possibilita, que o entendimento reconstrói.

Atire você, quando tudo for pedra, a primeira e decisiva flor.

# MARCHA DAS MARGARIDAS 2019

